

Cinderela Cansada

E chegou o dia do grande baile. O reino inteiro estava em polvorosa. Os salões de beleza não tinham mais como atender a tantos clientes, não só as mulheres, os homens também queriam ficar belos, ajeitados e garbosos para a enorme festa, afinal seria um grande acontecimento. Na casa de Cinderela, o alvoroço era o mesmo, suas quase irmãs e madrasta não davam um minuto de sossego, queriam a todo custo mudar o que não poderia. Era um tal de puxa daqui, estica dali, aperta acolá. Afinal queriam impressionar o príncipe. Roupa nova, sapato elegante, corte de cabelo da mais alta performance.



Cinderela já não conseguia nem ficar de pé direito de tanto que trabalhara para atender os chiliques daquelas três. Cinderela faz isso! Cinderela faz aquilo! Cinderela faz aquilo outro! Traz meu chá, limpa meu sapato, ajeita meu cabelo, patati, patatá, não dá pra aguentar!



Finalmente, ufa! Foram para o baile. Cinderela agora podia curtir seu descanso.



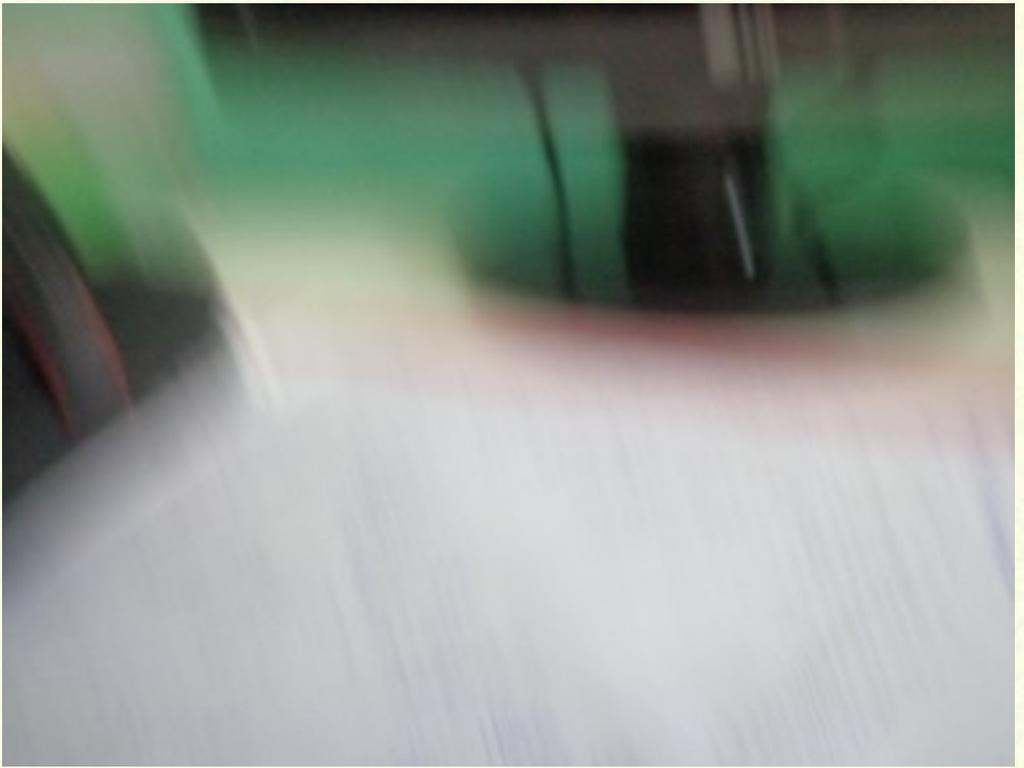
Mas, qual nada. Bateram à porta. Lá vem a Fada Madrinha com sua varinha e aquele papo de magia. Dança com o príncipe, sai correndo escada abaixo quando o relógio soar meia noite, perde o sapato de cristal, depois o príncipe procura por ela de casa em casa etc e tal. E foram felizes para sempre! Ufa! Que canseira!



Quer saber, Fada Madrinha, dá um tempo! Deixa o relógio badalar, deixa a festa rolar, o príncipe com quem quiser dançar, e me deixa descansar! Quem precisa de príncipe? De sapato de cristal? De perrengue com madrasta e quase irmãs?



Eu heim...!



Fui! Tchou!